



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### ANEXO VII - MAPA DE RISCOS

Pregão Eletrônico \_\_/\_\_/\_\_ - Processo Administrativo nº 2029/2018

#### 1. ESCOPO

**1.1.** A análise de riscos permite a identificação, avaliação e gerenciamentos dos riscos relacionado à contratação. Neste aspecto, a análise de riscos é o processo de compreender a natureza e determinar o nível de risco, de modo a subsidiar a avaliação e o tratamento de riscos<sup>1</sup> (ABNT, 2009). A finalidade da avaliação de riscos é auxiliar na tomada de decisões com base nos resultados da análise de riscos, sobre quais riscos necessitam de tratamento e a prioridade para a implementação do tratamento<sup>2</sup>.

**1.2.** No âmbito das contratações públicas, o gerenciamento de riscos tornou-se exigência desde a publicação da IN SLTI/MPDG nº 04/2014, que trata da contratação de Soluções de Tecnologia da Informação, sendo mantida na IN SEGES/MPDG nº 05/2017, e na IN SGD/ME Nº 01/2019, que veio a substituí-la. Mais recentemente, o Gerenciamento de Riscos sendo considerado uma mecanismo de governança obrigatório, encontrou previsão expressa no novo marco de Licitações e Contratos, Lei nº 14.133/2021, sendo regulamentado pela Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021.

#### 2. METODOLOGIA EMPREGADA

**2.1.** Os riscos analisados abaixo acobertam duas dimensões principais, sendo: **a)** Riscos que possam comprometer o sucesso dos processos de contratação (planejamento da contratação e seleção do fornecedor) e **b)** Riscos de gestão contratual (durante a fase de execução contratual).

**2.2.** Para cada risco identificado, foi definida uma probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais em casos de acontecimentos, possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de setores responsáveis por cada ação.

**2.3.** Após a identificação e classificação dos riscos, estes foram submetidos a uma análise qualitativa, aqui realizada por meio da classificação escalar da probabilidade e do impacto, conforme a tabela de referência a seguir:

CLASSIFICAÇÃO	VALOR
Baixo	5
Médio	10
Alto	15

Tabela 1 – Escala qualitativa de classificação.

**2.4.** A análise qualitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto, tal classificação resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato. A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento responsável pela definição dos critérios quantitativos de classificação do nível de risco.

Probabilidade (P)	15	75	150	225
	10	50	100	150
	5	25	50	75
		5	10	15
		Impacto (I)		

1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR ISO 31000: Gestão de riscos: Princípios e diretrizes. Rio de Janeiro, 2009, p 5.

2 Ibid., p. 18.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

Figura 1: Matriz Probabilidade x Impacto

**2.5.** O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação do mesmo ou adoção das medidas preventivas, através do uso de controles de segurança. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco alto. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, deve-se adotar obrigatoriamente os controles de segurança previstos.

**2.6.** A matriz abaixo ilustra um modelo de gerenciamento dos riscos, classificando o esforço de gerenciamento em função da probabilidade e do impacto causados por riscos, permitindo visualização gráfica de quais riscos, segundo a sua posição gráfica deverão ser gerenciados e monitorados pelos responsáveis, durante as etapas de planejamento, seleção do fornecedor e execução contratual.

IMPACTO		PROBABILIDADE		
		Baixa	Média	Alta
	Alto	Considerável esforço de gerenciamento é necessário (75)	Indispensável gerenciar e monitorar riscos (150)	Indispensável extensivo gerenciamento de riscos (225)
	Médio	Riscos podem ser aceitos, com monitoramento (50)	Esforço de gerenciamento é necessário (100)	Esforço de gerenciamento exigido (150)
Baixo		Aceitar riscos (25)	Aceitar, mas monitorar riscos (50)	Gerenciar e monitorar riscos (75)

Figura 2: Matriz 3 x 3 de Gerenciamento de Riscos

**2.7.** A avaliação dos riscos permite, então, a tomada prévia de providências em função do aumento de probabilidade e grau de impacto de um eventual risco, promovendo ações preventivas e procedimentos de controle, bem como elaborando ações de contingência e definindo responsáveis.

**2.8.** A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento, que serão desenvolvidas no item 3 – Riscos do Processo de Contratação.

ID	RISCO	ETAPA	P'	I'	NÍVEL DE RISCO (P x I)
R1	Morosidade na condução do procedimento licitatório / Existência de outras demandas prioritárias de contratações	Planejamento da Contratação	15	15	225
R2	Problemas com a pesquisa de mercado / pesquisa estimativa de preços	Planejamento da Contratação / Seleção do Fornecedor	15	15	225
R3	Ausência de Previsão Orçamentária / Disponibilidade Financeira	Planejamento da Contratação	10	15	150
R4	Suspensão de licitação face impugnações relativas aos Artefatos da Contratação	Planejamento da Contratação / Seleção do Fornecedor	5	15	75
R5	Objeto superestimado (quantidades / escopo superestimado)	Planejamento da Contratação	5	15	75
R6	Divergências textuais nos artefatos da contratação	Planejamento da Contratação / Seleção do Fornecedor	10	10	100
R7	Não aprovação dos artefatos do Planejamento da contratação	Planejamento da Contratação	5	15	75



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ID	RISCO	ETAPA	P <sup>1</sup>	I <sup>1</sup>	NÍVEL DE RISCO (P x I)
R8	Déficit de agentes para atuação nos processos de compra/contratação	Planejamento da Contratação / Gestão Contratual	15	15	225
R9	Composição inadequada da Equipe de Planejamento da Contratação (dimensionamento, nomeação de agentes sem qualificação/conhecimentos técnicos referentes ao objeto a ser contratado)	Planejamento da Contratação	10	15	150
R10	Incapacidade da Contratada em executar o contrato	Gestão Contratual - Riscos Gerais	10	15	150
R11	Qualificação técnica e operacional insuficiente dos fiscais setoriais / técnicos do Contrato	Gestão Contratual - Riscos Gerais	10	15	150
R12	Falta de Empenho emitido para liquidação e pagamento à Contratada	Gestão Contratual - Riscos Gerais	5	15	75
R13	Falhas de procedimento durante o processo de acompanhamento da execução contratual	Gestão Contratual - Riscos Gerais	10	15	150
R14	Contratada não apresentar documentação complementar, acessória ou de habilitação	Gestão Contratual - Riscos Gerais	10	10	100
R15	Renovações contratuais conduzidas intempestivamente	Gestão Contratual - Riscos Gerais	10	15	150
R16	Não observação de boas práticas e normas técnicas aplicáveis aos serviços contratados	Gestão Contratual - Riscos Específicos	10	15	150
R17	Queda de materiais	Gestão Contratual - Riscos Específicos	10	15	150
R18	Mão de obra inadequada ou insuficiente	Gestão Contratual - Riscos Específicos	10	15	150
R19	Fornecimento de materiais inadequados e/ou de baixa qualidade	Gestão Contratual - Riscos Específicos	10	15	150

1 – Probabilidade / 2 – Impacto

### 3. RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

#### PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

RISCO 1	RISCO	Morosidade na condução do procedimento licitatório /Existência de outras demandas prioritárias de contratações			
	PROBABILIDADE	Alta			
	IMPACTO	Alto			
	DANO 1	Atraso na efetivação da Contratação			
	DANO 2	Término do atual contrato e consequente interrupção do serviço			
	DANO 3	Perda dos recursos financeiros programados para liquidação no exercício			
	Id	AÇÃO PREVENTIVA			RESPONSÁVEL
	1	Elaborar e acompanhar o PACC (Plano Anual de Compras e Contratações)			GCC / GECONT
	2	Encaminhar demandas para abertura de processo de compra/contratação com a antecedência necessária segundo o fluxo interno de contratações			Áreas responsáveis
	3	Definir cronograma de trabalho das equipes de planejamento da			GCC



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

		contratação (com amplo prazo para realização das análises)	
	4	Realizar acompanhamento do cumprimento dos prazos processuais, de acordo com o fluxo interno de contratações, identificando intercorrências e propondo sugestões para melhoria de processos	Áreas responsáveis, com o apoio da GCC / Controladoria Geral
	5	Realizar reuniões de alinhamento relativo aos processos componentes do PACC	GCC / Diretoria do Coren-SP
	Id	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Priorizar processos urgentes, considerando critérios de severidade, tais como vencimentos, cumprimento de obrigações legais e planejamento estratégico	Áreas envolvidas no fluxo interno de contratações
	2	Avaliar contratação emergencial / providenciar renovação contratual, se possível	Autoridade Competente, auxiliada pelas áreas responsáveis e GCC

RISCO 2	<b>RISCO</b>	Problemas com a pesquisa de mercado / pesquisa estimativa de preços	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Atraso na efetivação da contratação	
	<b>DANO 2</b>	Contrato superfaturado	
	<b>DANO 3</b>	Contrato inexecutável	
	<b>DANO 4</b>	Licitação fracassada/deserta	
	Id	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Instituição, disseminação e acompanhamento do uso de boas práticas de planejamento das contratações no Coren-SP	GCC/ Equipes de Planejamento da Contratação
	Id	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Refazer / revalidar a pesquisa de mercado, consultando os fornecedores do ramo, ajustando especificações às soluções disponíveis no mercado/contratadas por outros órgãos da Administração e promovendo os ajustes necessários no Termo de Referência e Anexos	Equipe de Planejamento da Contratação

RISCO 3	<b>RISCO</b>	Ausência de Previsão Orçamentária / Disponibilidade Financeira	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Média	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Não execução da contratação e consequente interrupção do serviço atual	
	Id	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Realizar planejamento orçamentário prevendo objetivamente as renovações contratuais / novas contratações (PACC), dialogando com as áreas gestoras dos contratos, considerando contratos de natureza continuada e os projetos previstos no Plano Plurianual do período correspondente cronograma de contratações do período aquisitivo, de modo a distribuir as contratações em andamento durante o ano	Comissão Orçamentária / GECONT
	2	Realização de verificação prévia, junto à Contabilidade, da previsão orçamentária/ disponibilidade financeira antes da abertura de processos de compra/contratação	Áreas responsáveis / GCC
	3	Reserva de Recursos Financeiros	GECONT
	Id	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Prover meios para viabilização da contratação	Áreas responsáveis / GECONT



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

RISCO 4	RISCO	Suspensão de licitação face impugnações relativas aos Artefatos da Contratação	
	PROBABILIDADE	Baixa	
	IMPACTO	Alto	
	DANO 1	Atraso na efetivação da Contratação	
	DANO 2	Término do atual contrato e consequente interrupção do serviço	
	DANO 3	Perda dos recursos financeiros programados para liquidação no exercício	
	Id	AÇÃO PREVENTIVA	RESPONSÁVEL
	1	Instituição, disseminação e acompanhamento do uso de boas práticas de planejamento das contratações no Coren-SP	Equipes de Planejamento da Contratação
	2	Definir critérios técnicos/de acompanhamento da execução com respaldo na jurisprudência dos órgãos de controle	Equipes de Planejamento da Contratação
	3	Verificar teor de impugnações e recursos em contratações similares	Equipes de Planejamento da Contratação
	4	Estrita observância às recomendações da Assessoria Jurídica / Controle Interno	Equipes de Planejamento da Contratação
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL

RISCO 5	RISCO	Objeto superestimado (quantidades / escopo superestimado)	
	PROBABILIDADE	Baixa	
	IMPACTO	Alto	
	DANO 1	Falta de recursos orçamentários para atendimento da demanda (se não for SRP)	
	DANO 2	Problemas na execução contratual (se não for SRP)	
	Id	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEL
	1	Acompanhar o consumo dos contratos vigentes, de modo a estimar adequadamente o objeto / justificar no documento de oficialização da demanda as quantidades solicitadas com base em estudos prévios	Áreas responsáveis
	2	Instituição, disseminação e acompanhamento do uso de boas práticas de planejamento das contratações no Coren-SP	GCC
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	1	Realizar reuniões de alinhamento relativo às quantidades solicitadas para contratação	Equipes de Planejamento

RISCO 6	RISCO	Divergências textuais nos artefatos da contratação	
	PROBABILIDADE	Médio	
	IMPACTO	Médio	
	DANO 1	Atraso na efetivação da Contratação	



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

	<b>DANO 2</b>	Pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações ao Edital	
	<b>DANO 3</b>	Problemas na execução contratual	
	<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	<b>1</b>	Verificar atentamente a elaboração dos artefatos da contratação, Edital e Anexos, por meio da utilização de <i>check-list</i> se/ou outros instrumentos de controle.	Áreas envolvidas no fluxo de Compras/Contratação
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	<b>1</b>	Refazimento dos artefatos com vistas à correção das falhas detectadas	Áreas envolvidas no fluxo de Compras/Contratação

<b>RISCO 7</b>	<b>RISCO</b>	Não aprovação dos artefatos do Planejamento da Contratação	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Atraso no processo de contratação	
	<b>DANO 2</b>	Prejuízos à condução temporal de outros processos, provocando potenciais atrasos	
	<b>DANO 3</b>	Dano ao erário em caso da condução de processo sem motivação	
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	<b>1</b>	Instituição, disseminação e acompanhamento do uso de boas práticas de planejamento das contratações no Coren-SP	GCC
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	<b>1</b>	Convocação de reunião extraordinária da equipe de planejamento para realização dos ajustes necessários para encaminhamento do processo	Equipe de Planejamento
	<b>2</b>	Convocação de reunião extraordinária com a Autoridade Competente, a fim de definir os limites de atuação das demais áreas envolvidas no fluxo de compras / contratação, com a finalidade de evitar retrabalhos desnecessários e prejuízos à Administração.	Autoridade Responsável, apoiada pela GCC e áreas responsáveis

<b>RISCO 8</b>	<b>RISCO</b>	Déficit de agentes para atuação nos processos de compra/contratação	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Alta	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Atraso no processo de contratação	
	<b>DANO 2</b>	Comprometimento do processo de contratação/seleção do fornecedor/gestão contratual	
	<b>DANO 3</b>	Término do atual contrato e consequente interrupção do serviço	
	<b>DANO 4</b>	Perda dos recursos financeiros programados para liquidação no exercício	
	<b>DANO 5</b>	Prejuízos à condução temporal de outros processos, provocando potenciais atrasos	
	<b>DANO 6</b>	Sobrecarga de trabalho dos agentes envolvidos, acarretando em potenciais falhas nos processos desenvolvidos	
	<b>DANO 7</b>	Problemas na execução contratual	
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	<b>1</b>	Providenciar reposição de pessoal	Autoridade Responsável, apoiada pela GGP
	<b>2</b>	Elaborar e acompanhar o PACC (Plano Anual de Compras e Contratações)	GCC/GECONT
	<b>3</b>	Encaminhar demandas para abertura de processo de compra/contratação com a antecedência necessária segundo o fluxo interno de contratações	Áreas responsáveis



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

	4	Definir cronograma de trabalho das equipes de planejamento da contratação (com amplo prazo para realização das análises)	GCC
	5	Realizar acompanhamento do cumprimento dos prazos processuais, de acordo com o fluxo interno de contratações	Área demandante / técnica
	Id	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Comunicar formalmente Administração do déficit de pessoal nos setores envolvidos nos processos de contratação / acompanhamento da execução contratual	Áreas envolvidas no fluxo de Compras/Contratação
	2	Convocação de reunião extraordinária da equipe de planejamento para realização dos ajustes necessários para encaminhamento do processo	Equipes de Planejamento
	3	Convocação de reunião extraordinária com a Autoridade Competente, a fim de definir as prioridades na condução dos processos de compras, de modo a racionalizar os trabalhos realizados no âmbito operacional	Autoridade Responsável, apoiada pela GCC e áreas responsáveis

RISCO 9	<b>RISCO</b>	Composição inadequada da Equipe de Planejamento da Contratação (dimensionamento, nomeação de agentes sem qualificação/conhecimentos técnicos referentes ao objeto a ser contratado)	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Média	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Estudos preliminares incorretos	
	<b>DANO 2</b>	Atraso na efetivação da Contratação	
	<b>DANO 3</b>	Comprometimento do processo de contratação/seleção do fornecedor/gestão contratual	
	<b>DANO 4</b>	Problemas na execução contratual	
	Id	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Nomear agentes em quantidade adequada para atuarem com celeridade na demanda em questão, com qualificação técnica/experiência com o objeto da contratação, para composição da Equipe de Planejamento da Contratação	GEAA e GCC
	2	Aprimorar fluxos internos de consulta à Assessoria Jurídica e Controle Interno, para apoio das atividades das Equipes de Planejamento	GCC/GJUR/Controladoria Geral
	3	Proporcionar capacitação aos agentes para exercício das suas atribuições no âmbito do Coren-SP	Autoridade Competente, apoiada pela GGP
	4	Tratando-se de objeto complexo, nunca contratado, verificar a possibilidade de contratação de serviço de assessoramento técnico para apoio na confecção dos artefatos da contratação	Áreas responsáveis
	Id	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Recomposição de Equipe de Planejamento da Contratação	GCC e áreas responsáveis

### GESTÃO CONTRATUAL - RISCOS GERAIS

RISCO 10	<b>RISCO</b>	Incapacidade da Contratada em executar o contrato
	<b>PROBABILIDADE</b>	Média
	<b>IMPACTO</b>	Alto
	<b>DANO 1</b>	Atraso na prestação do serviço
	<b>DANO 2</b>	Não entrega do serviço



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

	<b>DANO 3</b>	Entrega com qualidade inferior a exigida	
	<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	<b>1</b>	Definir precisamente exigências relacionadas ao objeto licitatório bem como em relação à qualificação das licitantes	Equipes de Planejamento
	<b>3</b>	Prever responsabilidade da Contratada por danos decorrentes da inexecução contratual ou baixa qualidade dos serviços prestados	Equipes de Planejamento
	<b>4</b>	Acompanhamento e verificação de qualidade do serviço prestado, com aplicação do IMR / ANS	Equipe de Fiscalização
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	<b>1</b>	Aplicação do IMR / sanções administrativas cabíveis e previstas no Edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada	Equipe de Fiscalização, apoiado pela GCC
	<b>2</b>	Acompanhamento de providências da Contratada e, em última instância, providenciar abertura de novo processo de contratação, para substituição do fornecedor	Áreas responsáveis, apoiada pela Equipe de Fiscalização e GCC

<b>RISCO 11</b>	<b>RISCO</b>	Qualificação técnica e operacional insuficiente dos fiscais setoriais / técnicos do Contrato	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Média	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Acompanhamento deficiente da execução contratual	
	<b>DANO 2</b>	Entrega com qualidade inferior à exigida	
	<b>DANO 3</b>	Prejuízo ao erário, devido não acompanhamento de inexecuções contratuais	
	<b>DANO 4</b>	Responsabilização de agentes no exercício de funções para as quais não receberam capacitação por parte da Administração	
	<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	<b>1</b>	Nomear agentes para a equipe de fiscalização capacitados tecnicamente / que possuam experiência com o objeto em questão	Áreas responsáveis
	<b>2</b>	Proporcionar capacitação aos agentes para exercício das suas atribuições no âmbito do Coren-SP	Autoridade Competente, apoiada pela GGP
	<b>3</b>	Disponibilizar, por meio de contratação ou outros expedientes, profissionais especializados para exercício das atribuições de fiscalização	Autoridade Competente, apoiada pela GGP
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	<b>1</b>	Alterar composição de membros da Equipe de Fiscalização	Controladoria Geral, apoiada pela GCC e áreas técnicas/requisitantes

<b>RISCO 12</b>	<b>RISCO</b>	Falta de Empenho emitido para liquidação e pagamento à Contratada	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Atrasos no processo de pagamento, impactando a Contratada e provocando pagamento de multas moratórias	
	<b>DANO 2</b>	Inexistência de recursos orçamentários dentro do Elemento de Despesa correspondente	
	<b>DANO 3</b>	Inexistência de recursos financeiros para liquidação da despesa	
	<b>DANO 4</b>	Prejuízo à programação financeiro/orçamentária do exercício	
	<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>





## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

	1	Realizar planejamento orçamentário prevendo objetivamente as renovações contratuais / novas contratações, dialogando com as áreas gestoras dos contratos, considerando contratos de natureza continuada e os projetos previstos no Plano Plurianual do período correspondente cronograma de contratações do período aquisitivo, de modo a distribuir as contratações em andamento durante o ano	Comissão Orçamentária, apoiada por GECONT e GCC
	2	Realizar verificação prévia da previsão orçamentária / disponibilidade financeira antes contratação / durante os processos de renovação contratual	GCC
	3	Acompanhar o saldo de empenhos durante a execução contratual, providenciando tempestivamente a solicitação de empenhos adicionais em caso de aditamentos de quantidades / expansão da demanda etc.	Equipe de Fiscalização, apoiada pela GECONT
	Id	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Providenciar a realização de movimentações orçamentárias / abertura de créditos adicionais não previstos e posterior emissão do Empenho com o saldo necessário para cumprimento das obrigações	GECONT, apoiada pela GCC

RISCO 13	<b>RISCO</b>	Falhas de procedimento durante o processo de acompanhamento da execução contratual	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Média	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Acompanhamento deficiente da execução contratual	
	<b>DANO 2</b>	Entrega com qualidade inferior à exigida	
	<b>DANO 3</b>	Prejuízo ao erário, devido não acompanhamento de inexecuções contratuais	
	<b>DANO 4</b>	Responsabilização de agentes no exercício de funções para as quais não receberam capacitação por parte da Administração	
	Id	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Nomear agentes para a equipe de fiscalização capacitados tecnicamente/que possuam experiência com o objeto em questão	Áreas responsáveis
	2	Proporcionar capacitação aos agentes para exercício das suas atribuições no âmbito do Coren-SP	Autoridade Competente, apoiada pela GGP
	3	Disseminação e uso das boas práticas de contratação instituídas no Coren-SP, a exemplo do uso de <i>check-lists</i> e instituição de notificações e aplicação de instrumentos de acompanhamento da execução dos contratos	GCC
	4	Disseminação e uso das boas práticas de contratação instituídas no Coren-SP	GCC
	Id	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela GCC e Corregedoria



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

	2	Providenciar capacitação de empregados para exercício de atividades de fiscalização/gestão contratual, realizando treinamentos necessários	Autoridade Competente, apoiada por CG, GCC e GGP
--	---	--	--

RISCO 14	RISCO		Contratada não apresentar documentação complementar, acessória ou de habilitação	
	PROBABILIDADE		Média	
	IMPACTO		Médio	
	DANO 1		Descumprimento de obrigação contratual	
	DANO 2		Descumprimento de obrigações da Administração, relacionadas à contratação de empresas com habilitação trabalhista e previdenciária regulares	
	DANO 3		Responsabilidade subsidiária da Administração no caso do não pagamento de obrigações referentes a mão de obra	
	Id	AÇÕES PREVENTIVAS		RESPONSÁVEL
	1	Disseminação e uso das boas práticas de contratação instituídas no Coren-SP, a exemplo do uso de <i>check-lists</i> para verificação do cumprimento das obrigações documentais da contratada		GCC
	2	Instituição de Setor de Fiscalização Administrativa no âmbito da Gerência de Compras e Contratos, a fim de auxiliar os Fiscais Setoriais e Gestor Contratual		Autoridade Responsável
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA		RESPONSÁVEL
1	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada		Gestor Contratual, apoiado pela GCC e Corregedoria	

RISCO 15	RISCO		Renovações contratuais conduzidas intempestivamente
	PROBABILIDADE		Médio
	IMPACTO		Alto
	DANO 1		Atraso no processo de renovação contratual
	DANO 2		Término do atual contrato e consequente interrupção do serviço
	DANO 3		Necessidade de realização de novo procedimento licitatório
	Id	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEL
	1	Instituir mecanismos de controle automático para controle de vencimentos de contratos, de modo que os agentes envolvidos no fluxo de renovações de contratos atuem tempestivamente	GCC, Equipes de Fiscalização e áreas envolvidas no fluxo de renovação contratual
	2	Disseminação e uso das boas práticas de contratação instituídas no Coren-SP, a exemplo do uso de check-lists para apoio à renovação contratual	GCC, Equipes de Fiscalização e áreas envolvidas no fluxo de renovação contratual
	3	Realizar acompanhamento do cumprimento dos prazos processuais, de acordo com o fluxo interno de contratações	GCC
Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL	
1	Responsabilização dos agentes envolvidos na execução das tarefas de renovação contratual	Corregedoria, apoiada pela CG/GCC	



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### GESTÃO CONTRATUAL - RISCOS ESPECÍFICOS - SERVIÇO DE ENGENHARIA

RISCO 16	RISCO	Não observação de boas práticas e normas técnicas aplicáveis aos serviços contratados	
	PROBABILIDADE	Média	
	IMPACTO	Alto	
	DANO 1	Acidentes de trabalho, inclusive com risco de vida (a exemplo de choques elétricos, quedas, escorregões etc.)	
	Id	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEL
	1	Utilizar EPIs /EPCs e observação integral de NRs relacionadas à Segurança e demais aplicáveis	Fiscalização Técnica
	2	Utilizar mão de obra tecnicamente qualificada para a execução de serviços que envolvam determinado grau de risco, exigindo comprovação documental referente à qualificação da m.d.o.	Equipe de Planejamento (na elaboração dos artefatos), Fiscalização Técnica (na verificação do cumprimento das obrigações)
	3	Não autorizar execução de serviços sem a verificação prévia quanto à disponibilização de EPIs/EPCs, bem como m.d.o. qualificada	Fiscalização Técnica
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	1	Suspensão da execução dos serviços até a regularização das falhas observadas	Fiscalização Técnica

RISCO 17	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	2	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela GCC e Corregedoria

RISCO 17	RISCO	Queda de Materiais	
	PROBABILIDADE	Média	
	IMPACTO	Alto	
	DANO 1	Acidentes de trabalho, inclusive com risco de vida (relacionado a traumas)	
	Id	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEL
	1	Exigir da Contratada o isolamento do canteiro de obras e o fornecimento e utilização de EPIs	Fiscalização Técnica
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	1	Suspensão da execução dos serviços até a regularização das falhas observadas	Fiscalização Técnica
	2	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela GCC e Corregedoria

RISCO 18	RISCO	Mão de obra inadequada ou insuficiente	
	PROBABILIDADE	Média	
	IMPACTO	Alto	
	DANO 1	Atrasos no cronograma físico da obra	
	DANO 2	Prejuízo no atendimento das necessidades da Administração	
	Id	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEL
	1	Exigir mão de obra em quantidade adequada e suficiente para execução dos serviços dentro do prazo determinado no cronograma físico-financeiro	Equipe de Planejamento (na elaboração dos artefatos), Fiscalização Técnica (na verificação do cumprimento)



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

			das obrigações)
2	Fiscalizar e controlar a presença dos funcionários durante toda a obra.		Fiscalização Técnica
Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA		RESPONSÁVEL
1	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada		Gestor Contratual, apoiado pela GCC/SAC e Corregedoria

RISCO 19	RISCO	Fornecimento de materiais inadequados e/ou de baixa qualidade	
	PROBABILIDADE	Baixa	
	IMPACTO	Alto	
	DANO 1	Não atendimento da qualidade de serviço esperada pela Administração	
	DANO 2	Prejuízo ao erário, considerando que a Administração estimou o fornecimento de materiais de boa qualidade	
	DANO 3	Prejuízo ao patrimônio, com necessidade de manutenção corretiva precoce	
	DANO 4	Risco à segurança física dos usuários da unidade construída/reformada	
	Id	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEL
	1	Controle diário da execução	Fiscalização Setorial
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	1	Suspensão da execução dos serviços até a regularização das falhas observadas	Fiscalização Técnica
	2	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela GCC e Corregedoria

Abreviaturas: GCC – Gerência de Compras e Contratos, GGP – Gerência de Gestão de Pessoas, CG – Controladoria Geral, GECONT – Gerência de Contabilidade.

#### 4. APROVAÇÃO E ASSINATURA

Conforme arts. 25 a 27 da IN SEGES/MPDG nº 05/2017, O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve ser assinado pela Equipe de Planejamento da Contratação, nas fases de Planejamento da Contratação e de Seleção de Fornecedores, e pela Equipe de Fiscalização do Contrato na fase de Execução Contratual.

Elaborado por: HPS/GCC – PVD/APE

Atualizado em 07/07/2022.